

## CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UM HOSPITAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA SOBRE SÍNDROME DE REALIMENTAÇÃO

Virna Uisla da Silva Souza<sup>1</sup>; Alessandra Santana Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição (FAMAM), virnauisla@outlook.com;

<sup>2</sup>Mestra em Microbiologia (UFRB), FAMAM, alessandraufrb@hotmail.com.

As primeiras notificações da Síndrome de Realimentação – SR foram observadas após a reintrodução da alimentação adequada em sobreviventes da Segunda Grande Guerra que foram expostos a inanição obrigatória, acarretando alterações cardiovasculares e óbitos nos mais debilitados. A SR é uma entidade clínica pouco conhecida, sendo caracterizada por alterações hidroeletrólíticas, metabólicas, antinatriuréticas e antinutricionais, como a diminuição severa dos níveis séricos de fósforo, magnésio, potássio, tiamina e hiperisulenemia, causando variações neurológicas, hematológicas, cardiovasculares e respiratórias. Acometem indivíduos desnutridos, em inanição ou sujeitos às cirurgias de grande porte que demandam um jejum prolongado. Os dados epidemiológicos são inconstantes, pois estão diretamente relacionados com o estado de desnutrição precedente, podendo ser desencadeada por diversos fatores. A estratégia mais eficaz como método preventivo da SR é, a identificação e o monitoramento de pacientes sob risco, por meio da triagem nutricional. Além da necessidade da presença de uma equipe multiprofissional atuando em conjunto. Essa pesquisa teve como objetivo geral investigar o conhecimento dos profissionais responsáveis pelo monitoramento dos pacientes de um hospital do Recôncavo da Bahia sobre a Síndrome da Realimentação, e os específicos consistem em identificar o conhecimento sobre os sinais e sintomas da SR; investigar as notificações da síndrome na unidade hospitalar; averiguar os treinamentos realizados com a equipe. Trata-se de um estudo transversal de caráter qualitativo e quantitativo, que foi realizado em um hospital público filantrópico do Recôncavo da Bahia. Contou com a participação dos profissionais que compõe a equipe multiprofissional. Os dados foram coletados por meio de um questionário previamente testado. Para análise dos dados será utilizado o software SPSS 23.0 e o teste *T de Student* com nível mínimo de significância 5%. Resultados parciais de uma população exposta à participação da pesquisa (n=70): 50% (n=35) participaram; 32,8% dos profissionais estavam ausentes; 17,1% negaram a participação, destes, apenas 25,6% demonstrou conhecer os parâmetros de identificação da SR; 31,4% reconhecem a importância da Triagem Nutricional -TN; 82,8% alega estar em consonância com a equipe multiprofissional; 85,7% concorda que a desnutrição é uma doença de alta letalidade; 74,2% nunca notificaram casos na SR na unidade hospitalar e 57,14% desconhece a SR. Espera-se que a pesquisa venha alertar aos profissionais sobre a etiologia, os riscos e as consequências que a SR pode causar. Deste modo, a ocorrência de negligências seria limitada, reduzindo o tempo de internação do paciente e óbitos.

**Palavras-chave:** Desnutrição. Hipofosfatemia. Hipocalemia. Hipomagnesemia.